



11 SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

NORBERT ELIAS E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

Adriely Gonçalves Orlando (UEM); Fabiane Castilho Teixeira (UEM); Claudio Kravchychyn (UEM); Juliano de Souza (UEM); Ieda Parra Barbosa Rinaldi (UEM)
Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil
adrielyorlando@hotmail.com

Palavras-chave: Produção científica; Norbert Elias; Educação Física.

Introdução

Notamos um crescente interesse da comunidade científica vinculada à Educação Física em se apropriar do referencial teórico do sociólogo alemão Norbert Elias para tratar objetos de pesquisas pertinentes à área. Convém mencionar que a teoria desenvolvida por Elias se propõe a superar a antinomia “indivíduo” *versus* “sociedade” e o faz isso enfatizando as relações de interdependências que os indivíduos estabelecem. Um aspecto central de sua teoria pauta-se na identificação dos processos sociais fundamentados nas ações dos indivíduos e das necessidades de orientação que têm uns para com os outros. Ademais, destacamos que os subsídios do referencial teórico em tela motivaram o desenvolvimento dessa pesquisa, em particular por agregar possibilidades e significados à compreensão das relações sociais constituídas em diferentes contextos. A propósito, o mapeamento da produção científica identificou que apesar da divulgação desse arcabouço teórico ainda ser incipiente em periódicos científicos, a teoria *eliasiana* está sendo empregada para levar a efeito o desenvolvimento de pesquisas da área. No presente artigo, de caráter empírico-teórico, procuramos somar elementos a essa produção de conhecimento e, para tanto, assumimos como norte investigativo a verificação de como tem se dado a recepção e apropriação deste referencial teórico pelo campo da Educação Física no Brasil.

Objetivo

Identificar quais eixos temáticos específicos da Educação Física são contemplados nas produções científicas que se apropriaram do referencial teórico de Norbert Elias, no período de 2007 a 2016.

Metodologia

Para o desenvolvimento dessa pesquisa, recorremos aos recursos da revisão sistemática de literatura, por ser uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura disponível e relevante sobre determinado tema (GOMES; CAMINHA, 2014).



11 SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

Realizamos a busca pelas produções científicas nas bases de dados Lilacs, Scielo, Scopus e Web Of Science. Empregamos os seguintes termos de busca: “Elias”, “Sociologia”, “Processo Civilizador”, “Educação Física”, além dos operadores booleanos: “AND” e “OR”, utilizados para conectar os termos de busca. Como critérios de inclusão foram considerados: artigos científicos publicados no período entre 2007 e 2016 nas bases de dados selecionadas; pesquisas nacionais sobre essa temática; publicações que se enquadram como artigos científicos. Já como critérios de exclusão foi definido o seguinte: artigos científicos que não foram publicados em periódicos da Educação Física; artigos de revisão sistemática/integrativa e de estado da arte. A amostra final contou com 11 artigos científicos, que contemplaram os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Para o tratamento dos dados, recorreremos à análise descritiva e ao método de análise de conteúdo, (BARDIN, 2011), eleito por remeter a procedimentos sistemáticos e objetivos da descrição de conteúdos de mensagens, além de possibilitar uma análise mais profunda dos conteúdos verificados.

Resultados

Com a apreciação das produções científicas selecionadas, identificamos que as pesquisas contemplaram os seguintes eixos temáticos específicos da Educação Física: Esporte (4 artigos), Esporte/Lazer (2 artigos), Políticas Públicas de Esporte e Lazer (2 artigos), Lazer (1 artigo), Formação profissional (1 artigo) e História da Educação Física (1 artigo). As produções teóricas que contemplaram o Esporte mobilizaram a teoria *eliasiana* para auxiliar na compreensão e análise do Esporte enquanto prática social, bem como para dar o devido tratamento à dimensão processual deste fenômeno social. No eixo temático Esporte/Lazer, a teoria em voga foi fundante para a compreensão das atividades esportivas e de lazer, especialmente no que concerne ao plano das emoções. No tratamento das Políticas Públicas de Esporte e Lazer, o referencial teórico de Elias contribuiu com o entendimento das estruturas, das relações e do poder atrelado a este campo. A produção teórica que discutiu o Lazer, destacou as formas de excitação e restauração das tensões em práticas esportivas. Na discussão da Formação Profissional, empregou-se a teoria de Elias para entender como se deu o processo de formação e atuação de treinadores de futebol, no propósito de verificar quais configurações e relações foram efetivadas no percurso até a atuação profissional. No eixo temático História da Educação Física, destacou-se a superficialidade que incide sobre o emprego dessa teoria na área da História da Educação Física. Por conseguinte, com o desenvolvimento dessa pesquisa constatamos que os pesquisadores da subárea sociocultural em Educação Física no Brasil têm mobilizado o referencial teórico *eliasiano* como elemento potencializador de suas análises, tentando colocar em prática o exercício de correlação entre os conceitos da teoria com objetos e problematizações presentes no âmbito da Educação Física.

Conclusões

A presente revisão sistemática de literatura constatou a relevância e abrangência da teoria desenvolvida pelo sociólogo alemão Norbert Elias para dar sustentação teórica e



II SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

subsidiar os pesquisadores da Educação Física na leitura e análise de seus objetos de estudo. Em termos de conclusão, destacamos que, muito embora seja notável o empenho dos pesquisadores da área na mobilização desse referencial teórico, o processo de apropriação do mesmo está em curso, uma vez que é necessário avançar no emprego da teoria, sobretudo em termos de análises de longo prazo. Por esses aspectos e pelas contribuições do aludido referencial teórico, acreditamos que a comunidade científica vinculada à área pode empenhar-se mais na sua compreensão e análise. Cabe explicitar ainda, que pretendemos contribuir com os pares interessados pela temática, para que tenham acesso às discussões que vindo sendo empreendidas a partir da teoria sociológica de Elias.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, edição n. 4, 2011.

ELIAS N. **O processo civilizador**: Uma história dos costumes. Tradução: Ruy Jungmann. Revisão e apresentação: Renato Janine Ribeiro. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar; 2011.

ELIAS, N.; DUNNING, E. **A busca da Excitação**. Tradução: Maria Manuela Almeida e Silva. Revisão e apresentação: Maria Manuela Vieira e Ayla Monteiro. Lisboa: Difusão; 1992.

ELIAS, N. **Introdução à sociologia**. Tradução de Maria Luísa Ribeiro Ferreira. Lisboa: Edições 70; 2008.

ELLER, M.L.et al. A olimpíada escolar e a esportivização da educação física no Espírito Santo: continuidades e discontinuidades. **Revista de Educação Física/UEM**, Maringá, v. 26, n.3, p. 379-400, 2015.

GOMES, I. S.; CAMINHA, I. O. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as ciências do movimento humano. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v.20, n.1, p.395-411, 2014.

GÓIS JUNIOR, E.; LOVISOLO, H.R.; NISTA-PICCOLO, V.L. Processo civilizador: Apontamentos metodológicos na historiografia da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Brasília, v. 35, n. 3, p.773-783, 2013.

MYSKIW, M.; MARIANTE NETO, F.P.; STIGGER, M.P. Jogando com as violências no esporte de lazer: notas etnográficas sobre o “guri” e o “nego véio da várzea”. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 4 p. 889-902, 2015.

PIMENTA, T.; MARCHI JÚNIOR, W. A constituição de um subcampo do esporte: o caso do Taekwondo. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n.1, p. 193-215, 2009.

REIS, L.J.A.; CAVICHIOLLI, R.F. Jogos eletrônicos e a busca da excitação. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n.3, p. 163-183, 2008.

Apoio:



Realização:



11 SPPEL

Seminário de Políticas Públicas
de Esporte e Lazer

23 e 24 de Novembro | Maringá - PR

Gestão Pública Municipal de Esporte e Lazer

SOUZA, J.; MARCHI JÚNIOR, W. A guerra fria e a final do campeonato mundial de xadrez de 1972: algumas possibilidades analíticas e correlacionadas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 567-581, 2013.

SOUZA, J.; STAREPRAVO, F.A.; MARCHI JÚNIOR, W. O Processo de constituição histórico-estrutural do subcampo esportivo do xadrez: uma análise sociológica. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 93-113, 2011.

STAREPRAVO, F.A.; MARCHI JÚNIOR, W. (Re) pensando as políticas públicas de esporte e lazer: a sociogênese do subcampo político/burocrático do esporte e lazer no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Brasília, v. 38, n. 1, p. 42-49, 2016.

STAREPRAVO, F.A.; SOUZA, J.; MARCHI JÚNIOR, W. A teoria dos jogos competitivos de Norbert Elias como alternativa à leitura das políticas públicas de esporte e lazer no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, Brasília, v. 26, n. 4, p. 657-665, 2012.

TALAMONI, G.A.; OLIVEIRA F.I.S.; HUNGER, D. As configurações do futebol brasileiro: análise da trajetória de um treinador. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 73-93, 2013.

VALENTIN, R.B.; CAVICHIOILLI, F.R.; Futebol, escape e *mímesis*: um estudo sobre representações sociais. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 65-89, 2007.

Apoio:



Realização:

